

9 de Abril: Dia dos Heróis do Povo Brasileiro

9 de abril: Dia dos Heróis do Povo Brasileiro

Em 9 de abril de 2012, o dirigente camponês Renato Nathan Gonçalves Pereira foi brutalmente executado por policiais a mando do latifúndio em Jacinópolis - RO. Por proposição da Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo (FRDDP), movimentos populares, democráticos e revolucionários do campo e da cidade adotaram o 9 de Abril como o Dia dos Heróis do Povo Brasileiro.



9 de abril: Dia dos Heróis do Povo Brasileiro

Em 9 de abril de 2012, o dirigente camponês Renato Nathan Gonçalves Pereira foi brutalmente executado por policiais a mando do latifúndio em Jacinópolis - RO. Por proposição da Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo (FRDDP), movimentos populares, democráticos e revolucionários do campo e da cidade adotaram o 9 de Abril como o Dia dos Heróis do Povo Brasileiro.



Pela passagem do 9 de abril, o Dia dos Heróis do Povo Brasileiro, reproduzimos nota publicada pela Redação de AND em abril do ano passado.

O Dia 9 de Abril é o **Dia dos Heróis do Povo Brasileiro**.

A data foi assim declarada por proposição da Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo (FRDDP) e assumida pelos movimentos populares e democráticos do campo e da cidade.

O dia escolhido é uma homenagem ao grande revolucionário e dirigente camponês Renato Nathan Gonçalves Pereira. No dia 9 de abril de 2012, Renato foi covardemente torturado e executado em uma emboscada arquitetada por pistoleiros a serviço do latifúndio, em conluio com as forças policiais do velho Estado burguês-latifundiário.

A FRDDP escolheu esse dia para homenagear homens e mulheres que entregaram suas vidas e lutaram, de forma resoluta e consciente, pela emancipação de nosso povo e pela Revolução de Nova Democracia ininterrupta ao Socialismo.

Além de Renato, podemos citar outros grandes exemplos de heróis e heroínas do povo brasileiro que contribuíram enormemente para a retomada do movimento revolucionário no Brasil. Destacam-se Cleomar Rodrigues, Élcio, Gilson, Luiz Lopes e Zé Bentão, todos dirigentes da LCP. Na cidade, destacam-se a grande dirigente revolucionária Sandra Lima – uma das fundadoras da FRDDP e uma

das principais formuladoras da linha do Movimento Feminino Popular – e os operários caídos na batalha campal da Vila Bandeira Vermelha, em 1999, na cidade de Betim (região metropolitana de Belo Horizonte), além de tantos outros.

Em pronunciamento feito em 2016, a FRDDP conclama para que seus nomes sejam glorificados e que todos os ativistas revolucionários se armem “poderosamente com seus inapagáveis exemplos”. “Estar cada dia mais determinado e resoluto em dar a vida à nossa luta e à revolução é questão de suma importância para todas e todos os lutadores do povo com mais e mais audácia, sustentá-las e desenvolvê-las, enfrentando e derrotando a histeria da contrarrevolução, toda sua truculência que conhecemos na história do nosso povo e que seguramente, cada dia mais haveremos de enfrentar e vencer”.

“É questão decisiva para todas e todos os revolucionários empenhados em rechaçar o oportunismo eleitoreiro e em brigar por reconstituir o Partido Comunista marxista-leninista-maoista, para desencadear a luta armada revolucionária e, através da guerra popular, levar a cabo a Revolução Democrática, Agrária e Anti-imperialista, conquistar a República de Nova Democracia passando ininterruptamente ao Socialismo e servindo à Revolução Mundial.”, conclama a FRDDP.

Nesta data, milhares de militantes revolucionários e comunistas celebram o Dia dos Heróis do Povo Brasileiro.